

RELATÓRIO DE RESULTADOS 4T18 e 2018

São Paulo, 12 de fevereiro de 2019 – A Cosan Logística S.A. (B3: RLOG3) (“Cosan Logística”) anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2018 (4T18), composto por outubro, novembro e dezembro, e do ano de 2018. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T18 e 4T17, e os anos de 2018 e 2017, exceto quando indicado de outra forma

Sumário das Informações Financeiras

4T18	4T17	Var.%	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	2018	2017	Var.%
14.943	13.350	11,9%	Volume transportado total (TKU milhões)	56.364	49.690	13,4%
2.786	3.373	-17,4%	Volume elevado total (TU mil)	11.401	13.133	-13,2%
1.647	1.592	3,4%	Receita operacional líquida	6.585	5.946	10,7%
(1.150)	(1.210)	-5,0%	Custo dos produtos vendidos	(4.466)	(4.221)	5,8%
497	382	30,2%	Lucro bruto	2.119	1.725	22,8%
(91)	(101)	-9,9%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(315)	(314)	0,1%
(52)	3	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(65)	(3)	>100%
(143)	(394)	-63,7%	Resultado financeiro	(1.209)	(1.666)	-27,4%
2	(3)	>100%	Equivalência patrimonial	10	4	>100%
(76)	53	>100%	Imposto de renda e contribuição social	(268)	(10)	>100%
723	729	-0,9%	EBITDA	3.169	2.753	15,1%
43,9%	45,8%	-1,9 p.p.	Margem EBITDA (%)	48,1%	46,3%	1,8 p.p.
72	-	>100%	Provisão de perda por valor recuperável	72	-	>100%
795	729	9,0%	EBITDA ajustado	3.241	2.753	17,7%
48,3%	45,8%	2,5 p.p.	Margem EBITDA ajustado (%)	49,2%	46,3%	2,9 p.p.
38	(19)	>100%	Lucro (prejuízo) líquido	75	(80)	>100%
2,3%	-1,2%	3,5 p.p.	Margem Líquida (%)	1,1%	-1,3%	2,5 p.p.

Nota 1: Considerando que o único ativo operacional da Cosan Logística é Companhia Controlada Rumo S.A., as informações acima referem-se à Rumo

Teleconferência de Resultados

13 de fevereiro de 2019 (quarta-feira)

Português - 16h00 (horário de Brasília)

Inglês - 16h00 (horário de Brasília)

Relações com Investidores

E-mail: ir@cosan.com.br

Telefones: +55 11 3897-9797

Website: ri.cosanlogistica.com.br



1. Unidade de Negócio

As informações de Relatório refletem os resultados operacionais da **Rumo S.A. (B3: RAIL3)**, tendo em vista que este é o único ativo operacional da **Cosan Logística S.A.**

A **Rumo S.A.**, reportou seus resultados em 12 de fevereiro de 2019 com os comentários sobre as principais informações financeiras e operacionais, além de das Demonstrações Financeiras, podem ser encontrados no site ri.rumolog.com.

Em 2018, a Cosan Logística alcançou o EBITDA ajustado de R\$ 3.241 milhões, sendo 17,7% superior ao ano anterior. No 4T18, o EBITDA ajustado apresentou crescimento de 9%, atingindo R\$ 795 milhões. O resultado reflete os maiores volumes transportados e a maior eficiência em custos nas operações da Rumo.

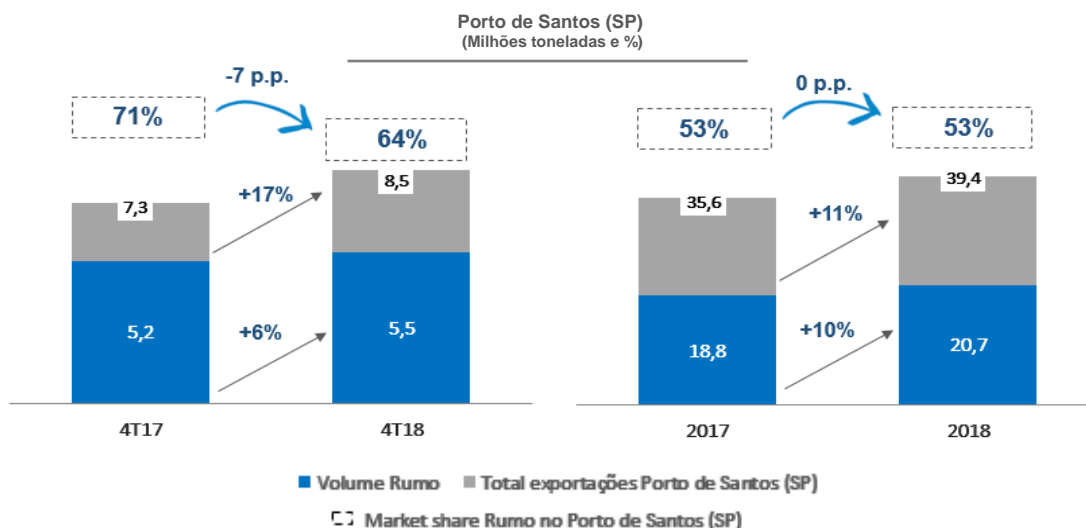
Rumo S.A.

Em 2018, a Rumo alcançou o EBITDA ajustado de R\$ 3.242 milhões, sendo 17,6% superior ao ano anterior. No 4T18, o EBITDA ajustado apresentou crescimento de 9%, atingindo R\$ 796 milhões. O ajuste desconsidera no resultado os efeitos de uma provisão (não-caixa) para *impairment* na Malha Oeste. O resultado reflete os maiores volumes transportados e a maior eficiência em custos. Em 2018, o custo variável apresentou crescimento inferior à expansão do volume, principalmente pela contínua redução no consumo de combustível (L/TKB: -7,1%). Além disso, a Companhia segue demonstrando sua capacidade de crescer volumes sem aumentar o custo fixo em termos reais. Como consequência, a margem EBITDA ajustada atingiu 49,2% no ano, 2,9 p.p. superior a 2017.

O volume transportado pela Rumo em 2018 cresceu 13,4% frente a 2017, atingindo 56,36 bilhões de TKU. O resultado refletiu a maior capacidade viabilizada pelo plano de investimentos, compensando inclusive os efeitos da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio. Na análise trimestral, a Companhia transportou um volume 12% maior, quando comparado ao 4T17, reflexo dos maiores volumes de produtos agrícolas e industriais, com destaque para o crescimento do transporte de fertilizantes na Operação Norte. Os meses de novembro e dezembro trouxeram bons volumes, em decorrência da perspectiva de colheita antecipada da safra de soja de 2019, o que forçou a exportação de milho nesse período.

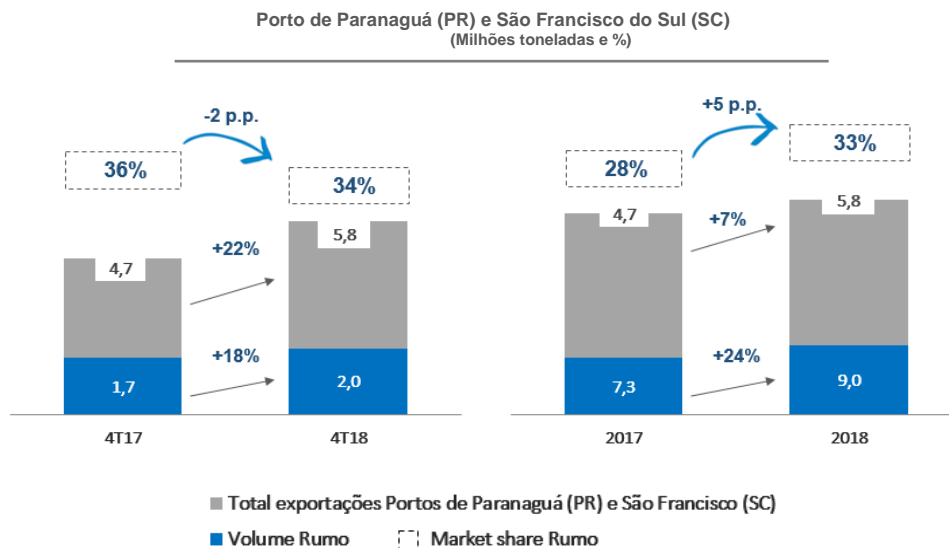
A Rumo segue aumentando seu volume de grãos para o Porto de Santos (SP). Em 2018, a Companhia entregou crescimento de 10% no volume transportado ao Porto de Santos, mantendo seu market share em 53%, em comparação a 2017. Por outro lado, na análise trimestral, a Companhia aumentou o volume transportado em 6%, porém apresentou redução de 7 p.p. no market share, já que o volume de exportações de grãos pelo Porto de Santos cresceu 17%. Tal fato evidencia a pressão exportadora que houve no 4T18, na tentativa de abrir espaço para a nova safra de soja, o que excedeu a capacidade da ferrovia, levando à perda de market share. A Rumo seguirá investindo para possibilitar o aumento de sua capacidade de transporte e consequente ganho de volumes do mercado.

Evolução de volume e *market share* de transporte de grãos pela Rumo



Fonte: Agência Marítima

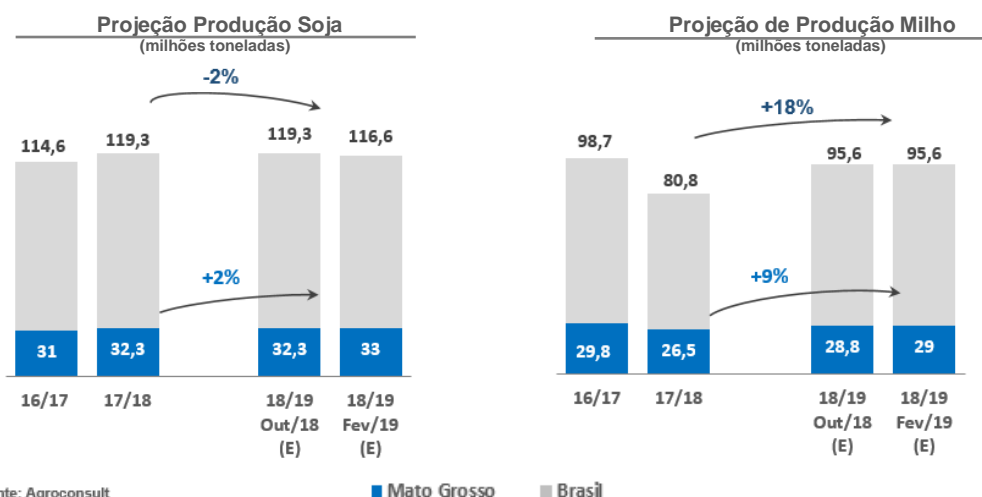
Em 2018, a Operação Sul ganhou 5 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC). Esta operação ainda se caracteriza por um *market share* baixo, o que evidencia oportunidades de crescimento de volume no futuro, à medida em que a Companhia adicione capacidade. Na comparação trimestral, observa-se a queda de 2 p.p. nos volumes de participação no mercado, ainda que o volume transportado tenha crescido 18%.



Fonte: Agência Marítima

Evidenciando a consolidação do seu ciclo de *turnaround*, a Companhia, pela primeira vez desde 2015, alcançou lucro líquido no seu resultado anual, no montante de R\$ 273 milhões. No 4T18, o lucro líquido foi de R\$ 137 milhões. Houve, igualmente pela primeira vez, geração de caixa antes de captações e amortizações, no valor de R\$ 64 milhões no ano. Ademais, a Companhia reduziu seu endividamento para 2,2x. Este resultado se deu em função da entrega operacional robusta e da evolução do resultado financeiro, que apresentou melhora significativa e atingiu a despesa líquida de R\$ 143 milhões. Contribuíram para tal a redução da curva futura de juros, que gerou efeitos positivos no MTM, e as iniciativas de redução do custo médio da dívida.

O cenário em 2019 tende a ser positivo para o agronegócio. A Agroconsult, em suas estimativas de safras de 2018/2019, aponta um aumento na produção de grãos no Brasil e no estado do Mato Grosso, com exceção da safra de soja no Brasil, que terá uma leve redução de 2%, dadas as condições não tão favoráveis para o plantio no sul do país. Em compensação, estima-se que a safra de milho apresentará crescimento de 18% no país, sendo 9% no estado do Mato Grosso, principal região de origem dos grãos transportados pela Companhia. A Rumo segue aumentando sua capacidade para atender à crescente demanda de escoamento de grãos pelos portos do país.



Fonte: Agroconsult

2. Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Valores em R\$ MM)	31/12/18	30/09/18
Ativo circulante	4.081	3.553
Caixa e equivalentes de caixa	144	75
Títulos e valores mobiliários	2.843	2.312
Contas a receber de clientes	417	363
Estoques	263	306
Recebíveis de partes relacionadas	20	21
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	61	48
Outros tributos a recuperar	195	259
Outros ativos	137	169
Ativo não circulante	23.061	22.855
Contas a receber de clientes	21	22
Caixa restrito (Aplicações financeiras)	115	114
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.046	1.028
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	260	281
Outros tributos a recuperar	797	703
Depósitos judiciais	370	347
Instrumentos financeiros e derivativos	892	783
Outros ativos	104	108
Investimentos em associadas	44	43
Imobilizado	11.917	11.904
Intangível	7.494	7.521
Ativo total	27.142	26.407
Passivo circulante	2.475	2.749
Empréstimos, financiamentos e debêntures	925	1.177
Arrendamento mercantil	120	122
Certificado de recebíveis imobiliários - CRI	-	14
Fornecedores	452	478
Ordenados e salários a pagar	207	190
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	3
Outros tributos a pagar	48	45
Dividendos a pagar	7	8
Arrendamentos e concessões	29	29
Pagáveis a partes relacionadas	157	171
Receitas diferidas	9	10
Outros passivos financeiros	338	312
Outras contas a pagar	176	190
Passivo não circulante	16.366	15.482
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.669	8.869
Arrendamento mercantil	433	464
Outros tributos a pagar	4	5
Provisão para demandas judiciais	515	513
Arrendamentos e concessões	3.180	3.113
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.437	2.380
Receitas Diferidas	42	44
Outras contas a pagar	87	93
Patrimônio líquido	8.301	8.176
Passivo total	27.142	26.407

3. Demonstrativo do Resultado do Exercício

4T18	4T17	Var. %	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	2018	2017	Var. %
1.647	1.592	3,4%	Receita operacional líquida	6.585	5.946	10,7%
(1.150)	(1.210)	-5,0%	Custo dos produtos vendidos	(4.466)	(4.221)	5,8%
497	382	30,2%	Lucro bruto	2.119	1.725	22,8%
(91)	(101)	-9,9%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(315)	(314)	0,1%
(52)	3	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(65)	(3)	>100%
(143)	(394)	-63,7%	Resultado financeiro	(1.209)	(1.666)	-27,4%
2	(3)	>100%	Equivalência patrimonial	10	4	>100%
(76)	53	>100%	Imposto de renda e contribuição social	(268)	(10)	>100%
(99)	41	n.a.	Participação de não controladores	(198)	184	n.a.
38	(19)	n.a.	Lucro (prejuízo) líquido	75	(80)	>100%
2,3%	-1,2%	3,5p.p.	Margem Líquida (%)	1,1%	-1,3%	2,5p.p.

4. Fluxo de Caixa

4T18	4T17	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	2018	2017
213	(113)	Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e CS	541	(254)
440	449	Depreciações, amortização e perda por valor recuperável	1.491	1.342
(2)	3	Equivalência patrimonial	(10)	(4)
21	27	Provisão de bônus e PPR	93	82
(21)	1	Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo permanente	(29)	(0)
21	8	Constituição de provisão para demandas judiciais	79	56
0	1	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2)	12
2	2	Plano de opção de ações	7	6
47	50	Arrendamento e concessões	199	193
128	345	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.161	1.509
(7)	(14)	Outras	(31)	(49)
841	759	(=) Ajustes	3.500	2.893
(27)	(90)	Contas a receber de clientes	(32)	(58)
4	22	Adiantamento de clientes	17	82
(24)	(7)	Depósitos judiciais	(48)	(41)
(19)	12	Partes relacionadas	2	48
(51)	(52)	Impostos	(131)	(200)
42	(18)	Estoques	24	8
(1)	(15)	Ordenados e salários a pagar	(53)	(36)
(27)	49	Fornecedores	(207)	(37)
16	(29)	Adiantamento a fornecedores	(8)	(38)
(26)	(28)	Arrendamento e concessão (outorga)	(106)	(112)
(25)	(18)	Provisão para Contingências	(102)	(72)
17	30	Outros passivos financeiros	14	75
(26)	(37)	Outros ativos e passivos, líquidos	(169)	(203)
(147)	(181)	(=) Variações nos ativos e passivos	(798)	(585)
694	579	(=) Fluxo de Caixa Operacional	2.702	2.308
(491)	(1.575)	Títulos e valores mobiliários	468	(2.043)
(1)	0	Caixa Restrito	112	(25)
0	2	Dividendos recebidos	6	7
(420)	(622)	Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(1.997)	(2.045)
-	-	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	-	7
-	(1)	Recebimento pela venda de investimentos	-	(1)
(912)	(2.195)	(=) Fluxo de Caixa de Investimentos	(1.411)	(4.100)
976	1.296	Captação de Empréstimos e Financiamentos	3.113	3.786
(566)	(1.954)	Amortização de principal	(3.649)	(3.437)
(110)	(322)	Amortização de juros	(875)	(1.232)
-	2.583	Integralização de capital	0	2.593
(12)	-	Aquisição de participação de não controlador	(12)	(10)
-	(0)	Instrumentos financeiros derivativos	(29)	(18)
-	4	Exercício do plano de opção de ação	3	4
-	-	Dividendos e JCP Pagos	(3)	(2)
288	1.606	(=) Fluxo de Caixa de Financiamento	(1.454)	1.683
(0)	1	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	127	28
69	(10)	Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa	(36)	(81)
75	190	Saldo de Caixa e Equivalentes no início do período	180	261
144	180	Saldo De Caixa e Equivalentes no final do período	144	180